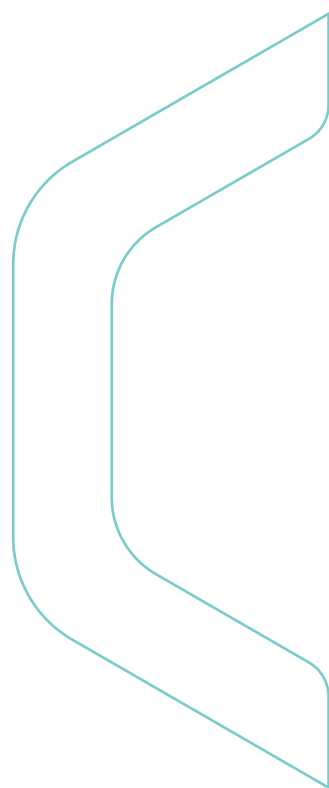


Haste MD6

Prótese Femoral Sem Cimento

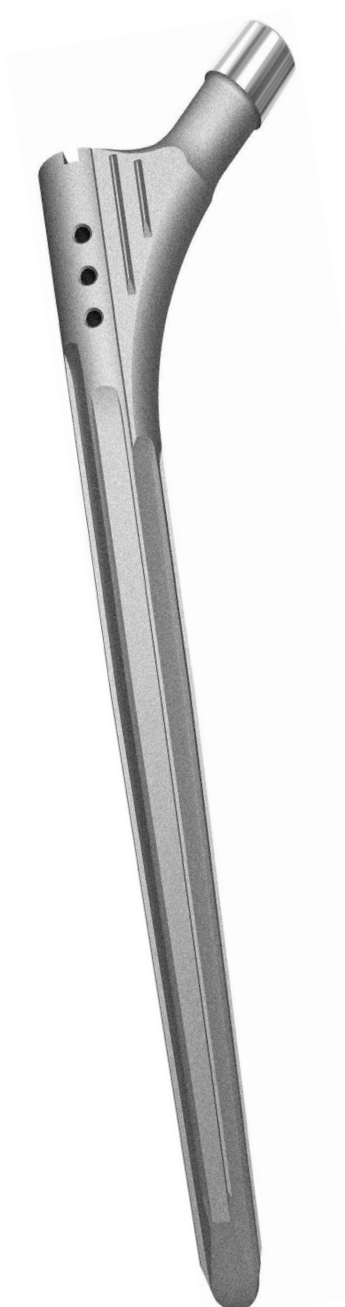




Haste MD6

Prótese Femoral Sem Cimento

Prótese femoral sem cimento. Indicada para a reconstrução da porção femoral em artroplastias parciais, totais e revisões do quadril.



Características

- Liga de Titânio, Alumínio e Vanádio – Forjada (Tecnologia europeia);
- Prótese de fixação distal;
- Aletas para fixação e bloqueio rotacional;
- Disponível em 11 diâmetros (15mm a 25mm) em 4 comprimentos (150mm, 180mm, 230mm e 280mm);
- Ângulo cervicodiafisário de 135°;
- Offset de 37,2mm;
- Estabilidade do componente pré-disposta pela geometria cônica da haste femoral;
- Superfície com alta rugosidade superficial;
- Cone 12/14 compatível com as cabeças femorais metálicas e cerâmicas BioloX.

Implantes:

Registro ANVISA:
10417940068

Matéria-prima

Liga de Titânio Alumínio Vanádio

Técnica Primária

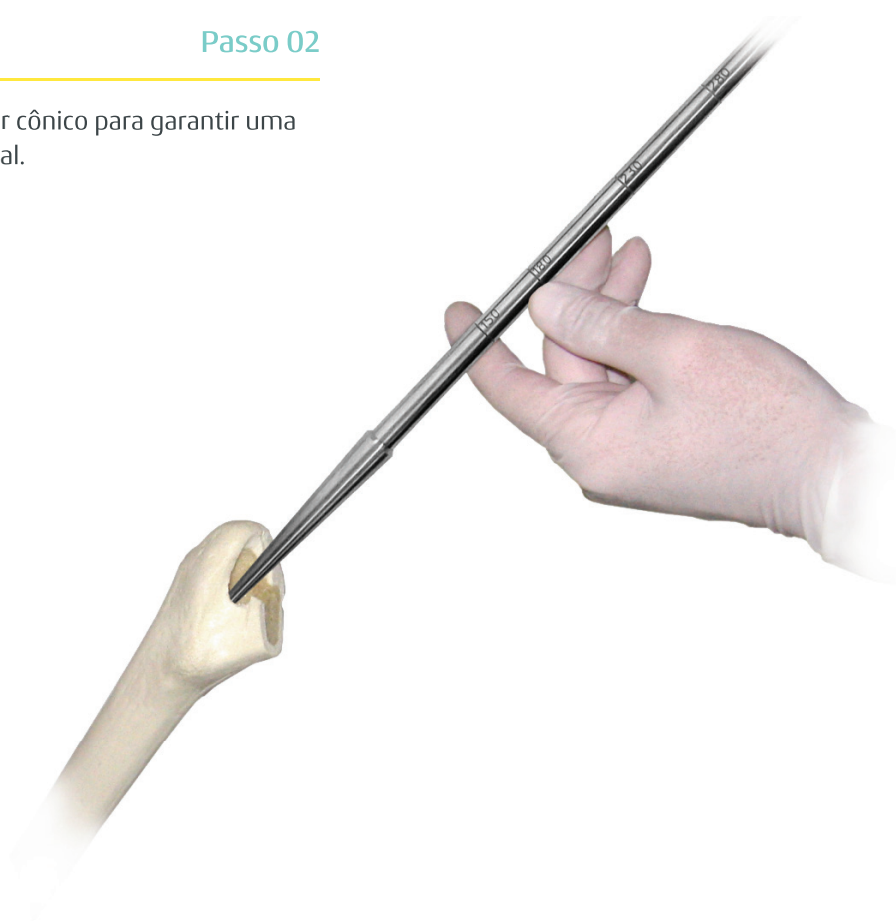
Passo 01

Exposição da fossa piriforme e introdução manual do punção inicial com cabo em "T" neste ponto.



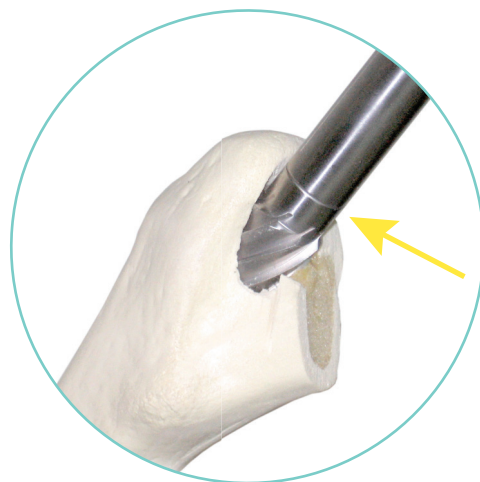
Passo 02

Introduzir o guia intramedular cônico para garantir uma fresagem alinhada com o canal.



Passo 03

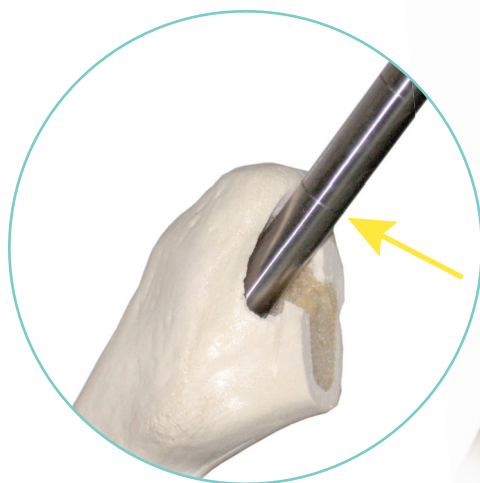
Introduzir a fresa trocanteriana canulada, orientada pelo guia intramedular cônico, até a marcação coincidir com a extremidade do grande trocânter.



Passo 04

Iniciar a fresagem progressiva da cavidade medular a partir da fresa nº 15, introduzidas com movimentos circulares completos até que a referência coincida com a extremidade do grande trocânter.

A ultima fresa será aquela em que se obtenha resistência de osso cortical à fresagem anterior. Retire o cabo em "T" e mantenha a fresa no canal.



Passo 05

Após a remoção das fresas, acoplar o prolongador à haste de prova do número correspondente à última fresa utilizada e introduzi-la com o auxílio do cabo em "T" até a marcação designada "/trial".



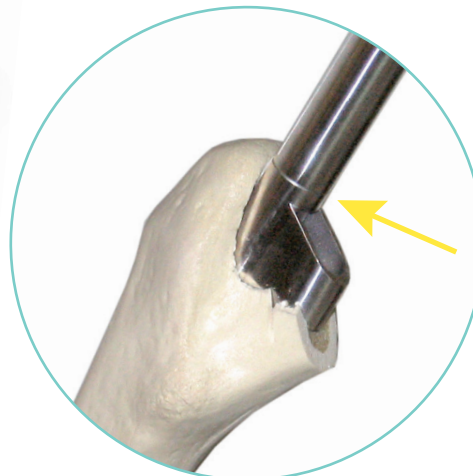
Passo 06

Manter a haste de prova na cavidade medular e conectada ao prolongador, retirando-se apenas o cabo em "T".



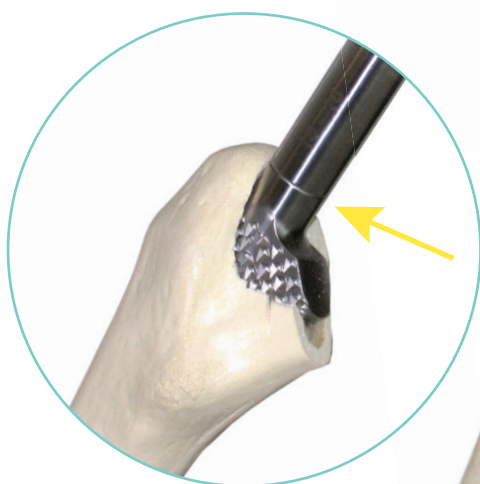
Passo 07

Introduzir o abridor de canal, guiado pelo prolongador da haste de prova, até a marca correspondente coincidir com a extremidade do grande trocanter.



Passo 08

Fazer a raspagem proximal do fêmur com a raspa inicial, também guiada pelo prolongador e acoplada ao introdutor específico, de acordo com código de cores.



Passo 09

Com o auxílio do cabo em "T", desconectar o Prolongador da haste de prova.



Passo 10

Acoplar o trocater de prova correspondente, fixando-o através da porca hexagonal. Neste momento, a anteversão adequada deverá ser escolhida pelo cirurgião, e poderá ser ajustada a qualquer momento durante a redução.



Passo 11



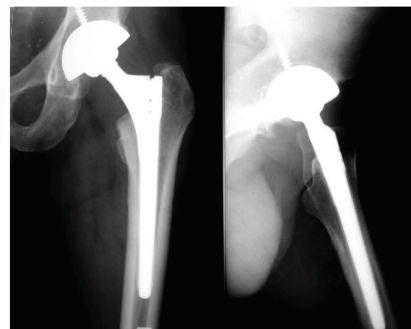
Introduzir a cabeça de prova de comprimento de colo já determinado pré-operatoriamente e proceder a redução dos componentes de prova, testando com a estabilidade da reconstrução mediante a manobra de flexão de 60 graus, adução de 20 graus e rotação interna de 45 graus. Caso necessário ajuste a anteversão adequada do trocanter.

Passo 12

Introduza a haste definitiva através do Insertor adequado até a marca denominada “/stem”.



Pós-operatório

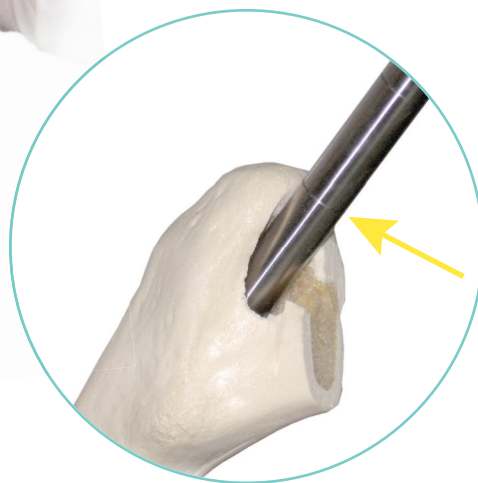


Técnica Revisão

Passo 01

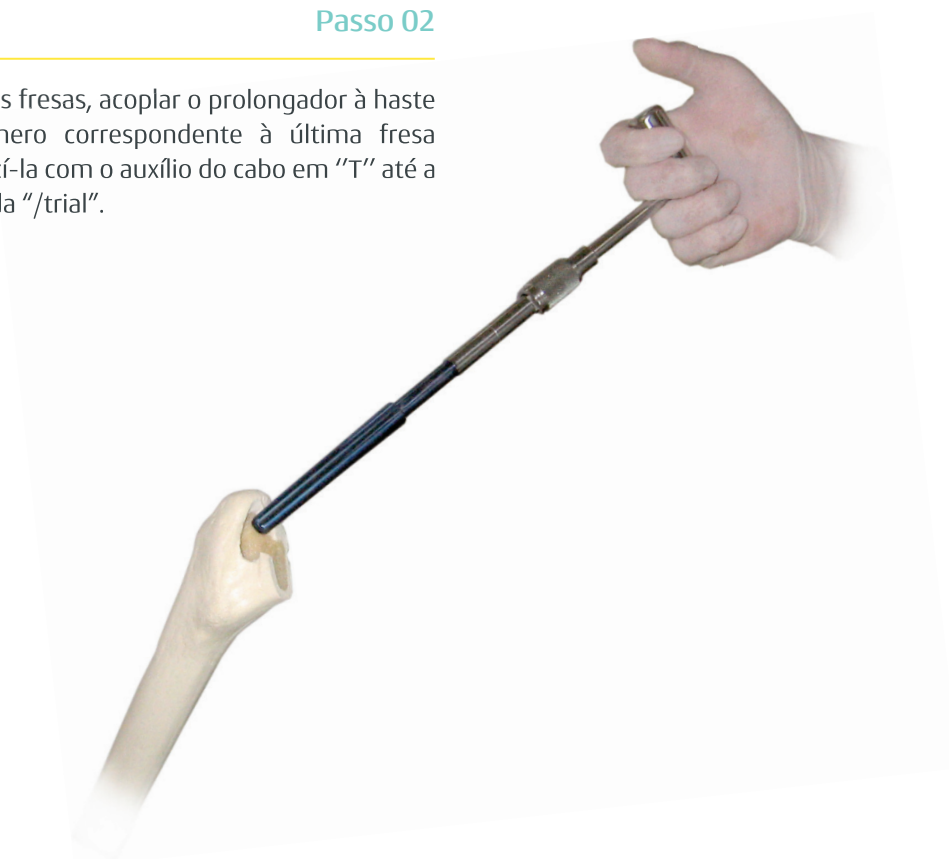
Iniciar a fresagem progressiva da cavidade medular a partir da fresa nº15, introduzidas com movimentos circulares completos até a marca da medida definida préoperatoriamente coincidir com a extremidade do grande trocânter.

A ultima fresa será aquela em que se obtenha resistência de osso cortical à fresagem anterior. Retire o cabo em "T" e mantenha a fresa no canal.



Passo 02

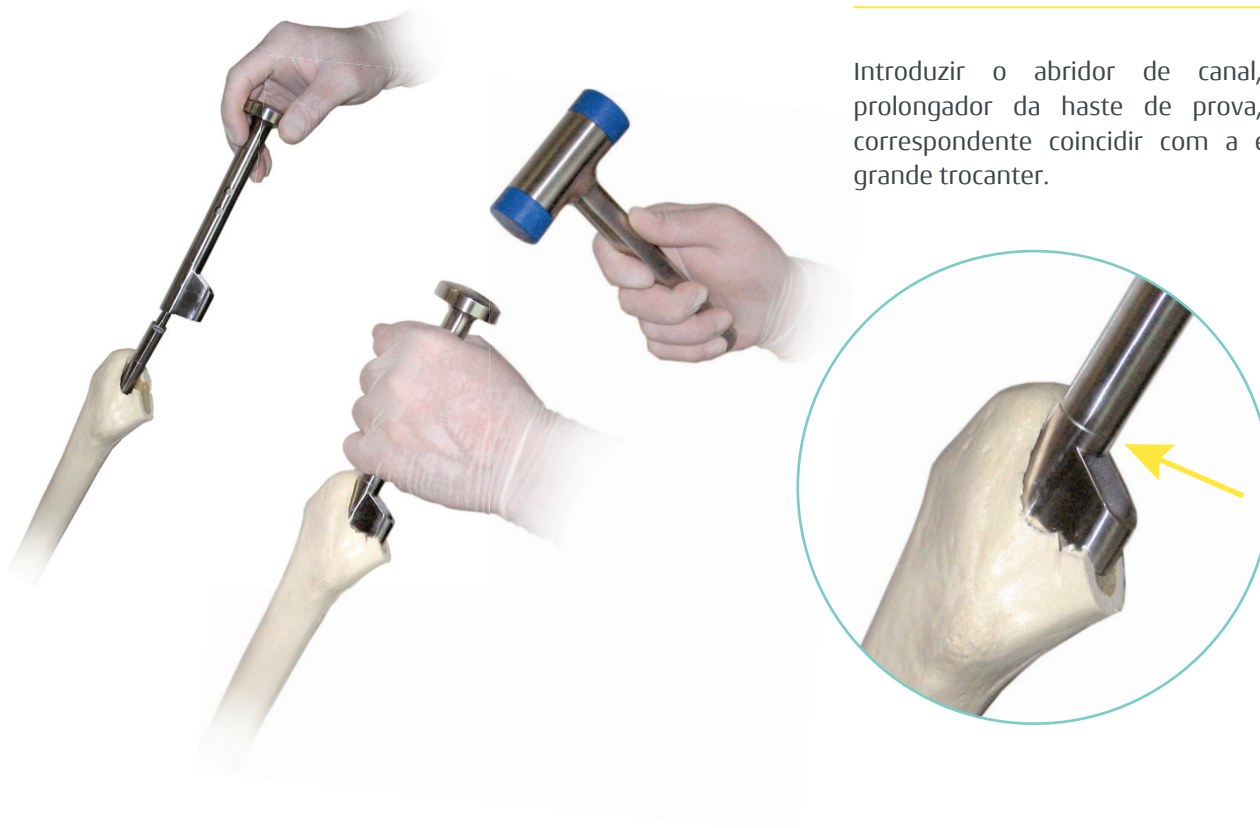
Após a remoção das fresas, acoplar o prolongador à haste de prova do número correspondente à última fresa utilizada e introduzi-la com o auxílio do cabo em "T" até a marcação designada "/trial".



Se houver dificuldades na introdução da haste de prova, efetuar os passos 3 e 4.
Caso contrário, proceder com o 5º Passo.

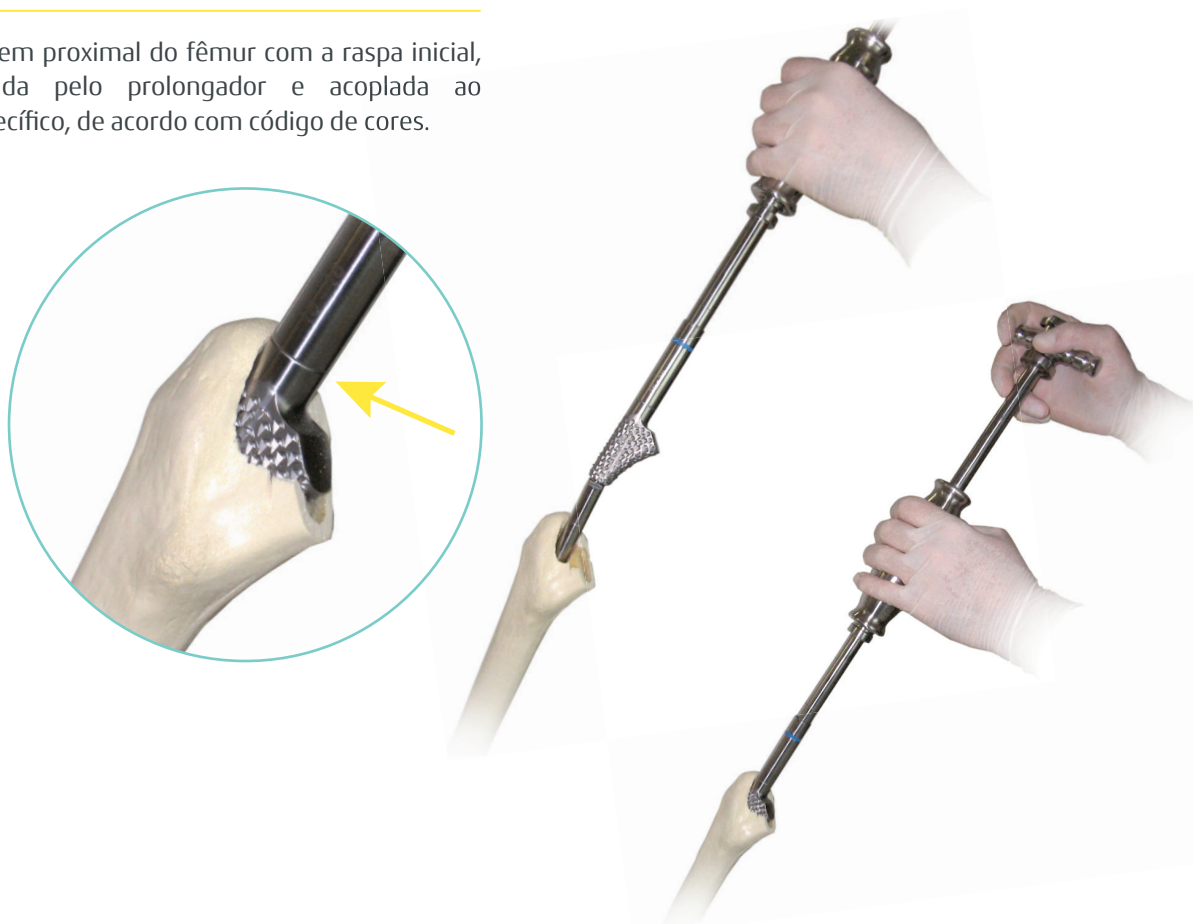
Passo 03

Introduzir o abridor de canal, guiado pelo prolongador da haste de prova, até a marca correspondente coincidir com a extremidade do grande trocânter.



Passo 04

Fazer a raspagem proximal do fêmur com a raspa inicial, também guiada pelo prolongador e acoplada ao introdutor específico, de acordo com código de cores.





Passo 05

Com o auxílio do cabo em "T", desconectar o Prolongador da haste de prova.



Passo 06

Acoplar o trocater de prova correspondente, fixando-o através da porca hexagonal. Neste momento, a anteversão adequada deverá ser escolhida pelo cirurgião, e poderá ser ajustada a qualquer momento durante a redução.





Passo 07

Introduzir a cabeça de prova de comprimento de colo já determinado pré-operatoriamente e proceder a redução dos componentes de prova, testando com a estabilidade da reconstrução mediante a manobra de flexão de 60 graus, adução de 20 graus e rotação interna de 45 graus. Caso necessário ajuste a anteversão adequada do trocanter.

Passo 08

Introduza a haste definitiva através do Insertor adequado até a marca denominada “/stem”.

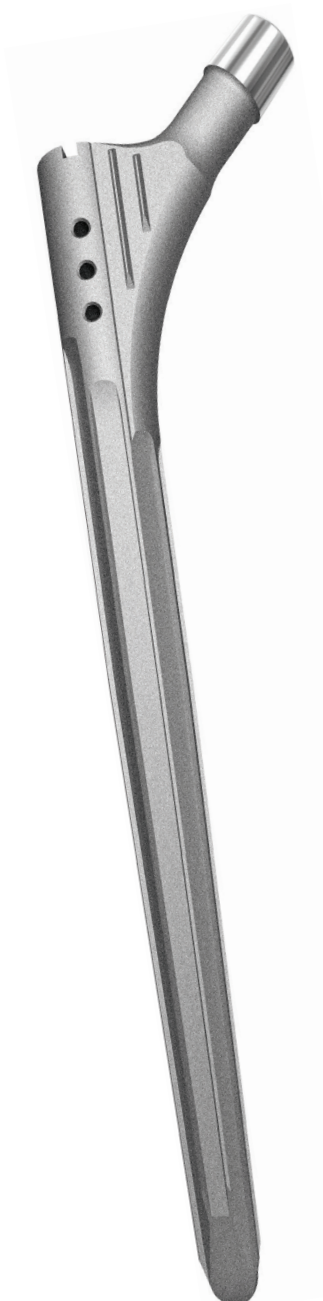
Introduza a cabeça definitiva e reduza.





Haste MD6[®]

Prótese Femoral Não Cimentada



TiAlV

150 mm

Ref.Nº	Ø
04.30.52.15150	15 mm
04.30.52.16150	16 mm
04.30.52.17150	17 mm
04.30.52.18150	18 mm
04.30.52.19150	19 mm
04.30.52.20150	20 mm
04.30.52.21150	21 mm

230 mm

Ref.Nº	Ø
04.30.52.15230	15 mm
04.30.52.16230	16 mm
04.30.52.17230	17 mm
04.30.52.18230	18 mm
04.30.52.19230	19 mm
04.30.52.20230	20 mm
04.30.52.21230	21 mm
04.30.52.22230	22 mm
04.30.52.23230	23 mm
04.30.52.24230	24 mm
04.30.52.25230	25 mm

180 mm

Ref.Nº	Ø
04.30.52.15180	15 mm
04.30.52.16180	16 mm
04.30.52.17180	17 mm
04.30.52.18180	18 mm
04.30.52.19180	19 mm
04.30.52.20180	20 mm
04.30.52.21180	21 mm

280 mm

Ref.Nº	Ø
04.30.52.16280	16 mm
04.30.52.17280	17 mm
04.30.52.18280	18 mm
04.30.52.19280	19 mm
04.30.52.20280	20 mm
04.30.52.21280	21 mm
04.30.52.22280	22 mm
04.30.52.23280	23 mm
04.30.52.24280	24 mm
04.30.52.25280	25 mm

ANVISA 10417940068

TiAlV

Titânio Alumínio Vanádio

Ref. Nº: Código do produto

Compr.: Comprimento

Ø: Diâmetro

Tam.: Tamanho

mm: Milímetros